

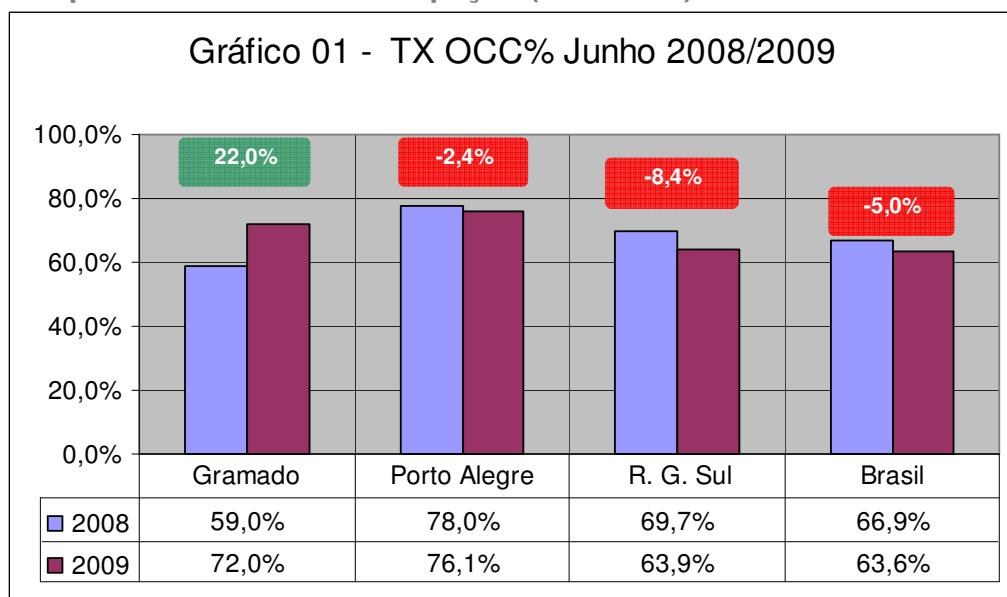
**VISÃO HOTELEIRA**  
Junho de 2009

A Visão - Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado no mês de junho de 2009. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/FMU-SP, através do seu Departamento de Hospitalidade.

**Base dos dados**

As análises desta edição estão baseadas em informações disponibilizadas por 11 (onze) meios de hospedagem da categoria “hotéis/Gramado”, com um total de 746 UHs , que representam 19,15% do total de UHs da cidade (de acordo com dados da SETUR Gramado).

**Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)**



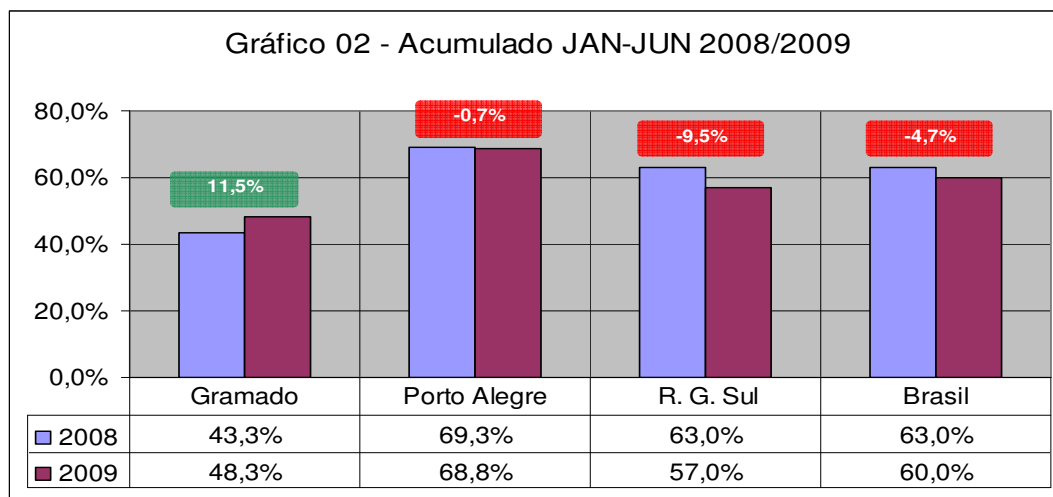
O **Gráfico 01** demonstra, novamente, que o resultado do desempenho da hotelaria de Gramado é superior aos demais mercados comparados. De maneira “gritante”, o mês de Junho foi excelente para hotelaria de Gramado, prenunciando um mês de Julho ainda melhor. Enquanto os mercados comparativos mantiveram-se em baixa, Gramado mostrou vitalidade.

As piores quedas, -8,4% no Rio Grande do Sul e -5,0% no mercado Brasileiro, anulam o crescimento hoteleiro da TX OCC% registrado no VISÃO HOTELEIRA de maio último. O leve crescimento verificado em maio não se sustentou e o do restante do mercado hoteleiro, mais precisamente no Rio Grande do Sul, requer cuidados.

Como tem ocorrido desde o início do ano (com exceção do último mês de março, o pior em três anos) este também foi o melhor mês de junho para Gramado, nesta série de análises do VISÃO HOTELARIA .

No tocante à comparação entre as categorias de hotéis, a partir de informações do FOHB, fica mais clara a queda dos segmentos *Midscale* e *Luxo*. Essas quedas giram em torno de 10% a 15% (valores absolutos), entre 2008 e 2009.

### Comparativo de TX OCC% Acumulada no Ano

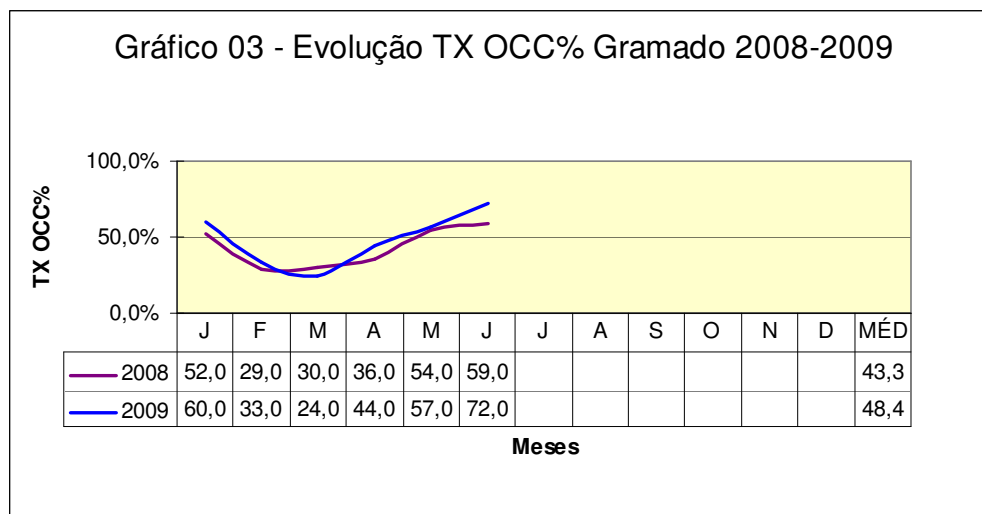


O **Gráfico 02** demonstra que apesar dos valores absolutos dos mercados Porto Alegre, Rio Grande do Sul e Brasil serem superiores, a distância com o mercado Gramado, em termos percentuais, vem diminuindo desde meados de 2008 e, mais aceleradamente, a partir do início deste ano. Apesar do aumento percentual de 11,5% em relação ao mesmo período de 2008, a média gramadense acumulada no ano (48,3%) ainda se mantém inferior a dos outros mercados comparados.

A leve recuperação do mercado hoteleiro de Porto Alegre e Rio grande do Sul, apresentada no acumulado de Janeiro a Maio, não se manteve. O resultado do mercado Porto Alegre foi negativo, mas manteve-se muito próxima de zero (-0,7%). Já a forte queda apresentada pelo mercado gaúcho (-9,5%) fez com que o estado ficasse atrás inclusive do mal resultado acumulado pelo mercado nacional.

Deve ficar claro, que foi a queda expressiva da TX OCC% da hotelaria do Rio Grande do Sul e não a melhora dos números nacionais, que criou a falsa impressão de que a hotelaria brasileira como um todo tenha iniciado a recuperação dos números ruins. A “corrida” para saber quem está tendo o pior ano em termos de TX OCC% hoteleira deve se acirrar ainda mais no segundo semestre do ano.

## Evolução da TX OCC% Gramado 2008/2009



O **Gráfico 03** confirma que Junho ampliou o distanciamento dos resultados entre 2008 e 2009, relativos aos valores absolutos de TX OCC% acumulados, como previsto pela equipe de analistas da FMU. O acumulado de 2009 e mais especialmente, o resultado de Junho, mantém a perspectiva de um ano muito bom para Gramado e que Março foi apenas uma pedra no caminho.

### Análise do Mercado Turístico

Alguns dos principais mercados de frio e neve concorrentes da serra gaúcha não estão demonstrando ser tão atrativos para o turista brasileiro como nos outros anos. Além da crise econômica, que ainda faz estragos na economia mundial e mantém um movimento irregular de sobe-e-desce no Dólar e no Euro, agora é a Gripe suína que ajuda a mudar o itinerário das viagens internacionais que caíram 5,64% no primeiro semestre de 2009, segundo a ANAC.

O número de cancelamento de viagens para Uruguai, Argentina e Chile é recorde, com o temor de passar férias em locais que registrem altos números de pessoas contaminadas. E, a escolha de outro destino, para quem não está interessado no sol do nordeste brasileiro, recai, naturalmente, no frio da Serra Gaúcha.

Na economia nacional, o desemprego está desacelerando, a inflação está sob controle e o nível de crédito interno voltou aos patamares pré-crise, de agosto passado. A economia brasileira está tentando “sair do buraco”. Outro dado importante foi o aumento do número de consumidores que quitaram suas dívidas e “limparam o seu nome” junto ao SPC, com vistas a efetuar novas compras.

**Glossário:** UHs= Unidades Habitacionais Hoteleiras; TX OCC%= Taxa de Ocupação Hoteleira; ANAC= Agência Nacional de Aviação Civil; SPC= Serviço de Proteção ao Crédito.

**Fonte:** Gramadosite.com e FOHB ( Fórum das Operadoras Hoteleiras do Brasil)

**Elaboração:** Celso Ramos de Oliveira, Mauro Motoda e Roberta Rotta Messias de Andrade do Centro Universitário FMU/SP e Sandra Ferrapontoff Lemos da VISÃO AD-RH.